

XIII SALÃO DE
ENSINO

UFRGS

PROGRAD
PROPG
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO
Salão
UFRGS
2017

múltipla
UNIVERSIDADE
inovadora inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	O conhecimento acadêmico na pluralidade comunicativa contemporânea
Autor	RENATO AVELLAR DE ALBUQUERQUE
Orientador	CINTIA INES BOLL

RESUMO: Ao ser desafiado a produzir uma reflexão sobre os conhecimentos desenvolvidos em uma disciplina de Metodologia da Pesquisa, oferecida pelo Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, passei a organizar uma estratégia de sistematização desse conhecimento. Ao longo do trabalho acabei problematizando a tendência tradicional nas universidades em realizar artigos exploratórios em formatos unicamente textuais, o que acabou conduzindo a uma narrativa elaborada em parceria com imagens, sons e escrita, um enunciado midiático em formato de vídeo, criando ressonâncias originais. O vídeo, enquanto composição de um texto midiático de matriz digital, objetivou qualificar as relações estabelecidas entre os conceitos estudados no semestre em uma linguagem também visual e sonora, permitindo a reflexão em pelo menos duas frentes distintas, por um lado uma síntese das discussões sobre metodologia da pesquisa e produção científica, por outro o desenvolvimento de um material digital para a expressão de conhecimentos acadêmicos. As discussões metodológicas apresentaram elementos importantes a serem considerados nas pesquisas acadêmicas, relações entre sujeitos e objetos, etapas lógicas e definição de instrumentos, que culminaram em um mapa conceitual da pesquisa científica, ilustrando um sistema complexo de múltiplas relações. O vídeo produzido como atividade laboral final para esta disciplina foi o resultado de um trabalho criado com o apoio de diversas ferramentas digitais. Após um mapa conceitual realizado no programa *CmapTools*, as relações expressas foram transformadas em uma apresentação no software online *Prezi*. Definida a animação do mapa conceitual, foram iniciadas duas etapas, a primeira a produção de uma narrativa escrita em forma de texto e a segunda o registro na voz própria do autor. Para a primeira etapa foi utilizado um programa de gravação, *Audacity*. Para a segunda etapa foi realizada a gravação da tela de apresentação com o programa online *Apowersoft*. A junção dessas duas trilhas, áudio e vídeo, foram suplementadas no software *Premiere* por uma música de fundo e recortes de vídeos, todos baixados da página *Youtube* através do software *Atube catcher*. Esta enunciação digital, portanto, fez convergir os estudos do semestre na disciplina de Metodologia de Pesquisa em textos midiáticos -imagens, sons e escrita - observando a complexidade dos elementos de uma pesquisa sob uma perspectiva da metodologia científica. O resultado final dessa tarefa, o vídeo, foi compartilhado com os demais membros da disciplina através da rede social *Whatsapp*, permitindo uma divulgação instantânea do material. Nesta perspectiva, o componente estético enunciado no vídeo se apresentou em parceria com a palavra, com o som, com a entonação da voz do autor e com os materiais digitais e visualmente perceptíveis transformando os conceitos estudados em um estilo singular, tal qual um conjunto sinfonicamente orquestrado em defesa de uma ideia. O vídeo também se apresenta na tentativa de colaborar para que outras linguagens e suas potências enunciativas se apresentem na escola e na universidade, ou seja, em espaços formais de educação, pois que é urgente incluir outras linguagens como componente estético, que cada dia mais nos surpreende com uma variedade instigante do social refletido em uma Cultura Digital. A potência do encontro dialógico, agora também digital, não se limita apenas ao uso de softwares e ferramentas, quase todas livres, disponíveis na web, mas na possibilidade de expressar o conhecimento acadêmico numa pluralidade comunicativa contemporânea. Como perspectiva futura é possível crer que muitas outras reflexões sejam necessárias quando da produção digital na educação formal, em especial a universitária, ao que podemos mencionar, entre outras, a autoria dos materiais usados, sua citação, o não uso de ferramentas de acessibilidade.